



Environmental Responsibility and the Case of Vehicular Inspection in the City of São Paulo

Delmário Ferreira Lima

Mestre em Administração Estratégica pela FECAP, Economista da FUNDAP

E-mail: dlima@fundap.sp.gov.br/delmario@uninove.br

Gisele Araujo Santos

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: gisele_araujo_santos@hotmail.com

Maria Aparecida de Lima Dias

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: limacidinha2012@gmail.com

Rosilene de Souza Silva

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: rosimais@hotmail.com

Abstract: This present article has the objective to show, through a search with the Controlar Enterprise, what is the efficiency of the vehicular inspection to improve the air quality in the city of São Paulo. This inspection became mandatory by the Municipal Law-Decree nr. 11.733, in March 27, 1995 and Municipal Law nr. 12.157, in 1996; the Municipal Decree nr. 50.232 in November 17, 2008; with Resolutions of the National Committee for the Natural Environment, as seen in the article 104 of the Brazilian Code of Traffic. Controlar is a enterprise with national bank stock to control and license of São Paulo City Administration to vehicular inspection. The present study is exploratory, with basic quality, composed by interviews. Those interviews were recorded, and then transcribed. The data were submitted to a Content Analysis according Bardin (2010), floating reading, codification and categorization. Starting with this categorization, the data were analyzed and interpreted. The data resulting revealed that the Vehicular Inspection had improve the air quality of São Paulo City; after the beginning of this process, there was a reduction of the emission of pollutant in the air, originated from vehicles in bad conditions of conservation. It is believed that with the mandatory of the adherence of 100% of the fleet, the wished level of the air quality be reached. This new scenery has been shown favorable to the maintenance of the life quality for the future generations.

Keywords: Vehicular Inspection. Social and Environmental responsibility. Sustainability. Natural Environment.



Responsabilidade Socioambiental e o Caso da Inspeção Veicular na Cidade de São Paulo

Delmário Ferreira Lima

Mestre em Administração Estratégica pela FECAP, Economista da FUNDAP

Endereço: Rua Borboletas Psicodélicas, 26. São Paulo-SP. CEP 04313-110

E-mail: dlima@fundap.sp.gov.br/delmario@uninove.br

Gisele Araujo Santos

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: dircetav@uol.com.br

Maria Aparecida de Lima Dias

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: limacidinha2012@gmail.com

Rosilene de Souza Silva

Graduada em Administração Geral pela Universidade Nove de Julho – UNINOVE

E-mail: rosimais@hotmail.com

Resumo: O presente artigo tem por objetivo demonstrar, por intermédio de uma pesquisa junto à Empresa Controlar qual a eficácia da ação da inspeção veicular para a melhoria do ar da Cidade de São Paulo. Ação essa que se tornou obrigatória através de Decreto-Lei Municipal nº11.733 de 27 de março de 1995 e Lei Municipal nº12.157 de 1996, pelo Decreto Municipal 50.232, de 17 de novembro de 2008, por Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente, bem como está prevista no artigo 104 do Código de Trânsito Brasileiro. A Controlar é uma empresa pioneira de capital nacional que detêm o controle e a licença da Prefeitura para a inspeção veicular. O estudo realizado foi o exploratório, qualitativo básico, composto por entrevista. A entrevista foi gravada e, posteriormente, transcrita. Esses dados foram submetidos a um processo de Análise de Conteúdo conforme a abordagem da Bardin (2010) leitura flutuante codificação e categorização. A partir desta categorização os dados foram analisados e interpretados. Os resultados revelaram que a Inspeção Veicular tem melhorado a qualidade do ar na cidade de São Paulo, visto que após a implantação do processo houve um grande índice de redução de emissão de poluentes no ar providas de veículos em mal estado de circulação e conservação. Acredita-se que com a obrigatoriedade da adesão de 100% da frota circulante, atingir-se-á o nível desejado de qualidade para o nosso ar. Este novo cenário tem se mostrado favorável à manutenção da qualidade de vida das gerações futuras.

Palavras-chave: Inspeção Veicular. Responsabilidade Socioambiental. Sustentabilidade. Meio Ambiente.

Data de aceite: 15 de setembro de 2014

Data de recebimento: 14 de março de 2014

INTRODUÇÃO

A prática da responsabilidade sócio-ambiental se encontra cada vez mais presente no âmbito das organizações e representa o compromisso da empresa com seu comportamento ético e com o desenvolvimento econômico. As enormes carências e desigualdades sociais com as quais deparamos atualmente em nosso país dão relevância ainda maior à responsabilidade social empresarial. A sociedade brasileira espera que as empresas cumpram um novo papel no processo de desenvolvimento, sejam agentes de uma nova cultura, atores de mudança social ou construtores de uma sociedade melhor. Tais atitudes promovem ao mesmo tempo a melhoria de qualidade de vida para a comunidade local e a sociedade como um todo.

Para as empresas que visam o crescimento, o desenvolvimento e a preferência dos clientes, se tornou indispensável à existência de valores éticos, a responsabilidade social visando à sustentabilidade, a viabilidade econômica e financeira, a contribuição com a preservação e conservação do meio ambiente. ROSA, NASS E PACHECO (2009; p. 4).

Através de um estudo elaborado pelo Centro de Informações e Pesquisa Atmosférico⁽⁵⁾ da Inglaterra, São Paulo é a quinta cidade mais poluída do Mundo e recebe anualmente, aproximadamente três milhões de toneladas de poluentes. Está comprovado que a maior parte desta poluição vem dos carros, pois poluem mais que as indústrias e superam até mesmo a queima de produtos que geram material particulado.

A poluição do ar é atualmente um dos problemas mais graves que afetam os grandes centros urbanos, comprometendo a saúde, principalmente de idosos e crianças. Por tudo isso, ambientalistas, médicos, técnicos da área de poluição ambiental e autoridades em Saúde Pública defendem a implantação do Programa de Inspeção Ambiental Veicular em São Paulo, como uma medida eficaz e definitiva para melhorar a qualidade de vida das pessoas.

Partindo dessa problemática, a pesquisa procura apresentar, utilizando um estudo de caso da Empresa Controlar, se há eficácia na Inspeção Veicular que adota o controle da qualidade do ar, se há uma melhora na saúde dos habitantes metropolitanos e desta forma, se aumenta a expectativa de vida dos habitantes de São Paulo.

O trabalho contempla o levantamento de informações junto ao Centro de Inspeção, mais precisamente com a Gerencia de Marketing da Empresa Controlar, para identificar os seus objetivos, suas metas, desafios para atenuar esse problema que merece especial atenção, pois põem em risco a nossa saúde e a de todos os habitantes do planeta.

A Controlar foi pioneira no Brasil em Inspeção Ambiental Veicular. Junto à inspeção a empresa promove projetos de responsabilidade sócio-ambiental chamado Movimento Respirar, são diversas ações para conscientização de crianças das escolas públicas no entorno do centro de inspeções Barra Funda.

Além disso, apóia o projeto “Careco” e “Planeta Relógio” através da Lei Rouanet (Lei Federal de Incentivo à Cultura Lei nº 8.313 de 23 de dezembro de 1991), ambos projetos contam com apresentações teatrais e doação de livros com abordagem relacionada ao meio ambiente em escolas públicas do ensino fundamental.

O Movimento Respirar promoveu outra iniciativa, a adoção de uma praça para a revitalização e foi batizada como Esquina do Meio Ambiente. Ao todo 1.200 crianças participaram

de oficinas ministradas pela ONG Mata Nativa.

Com as ações geradas pela Controlar fica visível a preocupação dela como empresa e com o meio ambiente em que está inserida, não só pelo seu serviço/produto final, mas sim para com a sociedade através da educação conscientização das gerações futuras.

PROBLEMA DE PESQUISA

Na cidade de São Paulo os problemas ambientais têm se tornado uma questão de difícil resolução e para atenuar essa questão são procuradas alternativas diversas, que buscam responder ao seguinte questionamento: Como melhorar a qualidade de vida dos cidadãos paulistanos?

A frota de veículos particulares na cidade aumenta a cada dia, fazendo com que o ar fique cada vez mais poluído e prejudicial à saúde da população e ao meio ambiente.

O Problema de pesquisa deste trabalho será identificar se há eficácia na inspeção veicular para melhorar o ar da cidade de São Paulo.

REFERENCIAL TEÓRICO

Como o crescimento das cidades e dos centros urbanos é acelerado, o problema da poluição do ar se agrava ainda mais com o passar do tempo, e esse é um problema antigo causado pela crescente concentração de tráfego de veículos em espaços limitados. (SANTIN apud RUSSO, 2004).

Em linhas gerais podemos definir poluição do ar como a presença ou lançamento no ambiente atmosférico de substâncias em concentrações suficientes para interferir direta ou indiretamente na saúde, segurança e bem estar do homem, ou no pleno uso e gozo de sua propriedade. DERÍSIO (2000; p. 87).

Essa poluição poderia ser em grande parte minimizada pelo nosso meio ambiente, porém com a situação que nos deparamos atualmente, é impossível ter resultados significativos, visto que o nosso verde sofre interferências desenfreadas do homem e totalmente sem consciência das consequências.

Por meio ambiente se entende um hábitat socialmente criado, configurado em quanto um meio físico modificado pela ação humana". O modelo de desenvolvimento que caracteriza a nossa civilização nos dois últimos séculos conduz irremediavelmente à situação de degradação ambiental atual nas nossas cidades. JACOBI (1995; p. 28).

Segundo o relato do autor e analisando o contexto histórico, o homem tem sido o principal influenciador dos impactos gerados no meio ambiente, e o assunto principal tem sido o aumento da poluição a dificuldade de se respirar, de ter qualidade de vida neste ambiente o que tem levado atualmente a diversas discussões e estudos sobre o tema em questão, no intuito de criar soluções para a conciliação entre a conservação ambiental e o desenvolvimento econômico. Os indivíduos precisam modificar sua forma de pensar, e então agir de forma consciente com o meio ambiente para diminuir a escassez dos recursos naturais através da criação de uma educação ambiental.

Na parte de Educação Ambiental, os princípios da responsabilidade sócio-ambiental buscam uma mudança de costumes que denigrem o nosso planeta, para uma atuação

mais presente nessa busca pela preservação do planeta e das pessoas que vivem no planeta. O meio ambiente é responsável pelas nossas vidas, então é necessário uma harmonia entre o desenvolvimento e o meio ambiente, e as empresas devem se adaptar a essas mudanças, de modo a atender não só aos seus objetivos, mais também o respeito pelo próximo e ao planeta. ROSA, NASS e PACHECO (2009; p. 18).

Responsabilidade Socioambiental é um conceito novo para muitos, e de uma forma geral significa assumir uma postura ética frente à sociedade, tendo compromisso com os impactos causados a consumidores, meio ambiente e trabalhadores. (IDEC; 2004).

Antes de surgir essa visão as pessoas pensavam apenas em consumo excessivo e sem consciência dos impactos causados. As empresas preocupam-se em produzir e vender, não se dá a importância devida para as questões como degradação do meio ambiente, poluição e escassez de recursos naturais. À medida que os problemas surgem e num grau elevado, ficou visível a necessidade de se pensar diferente, a população começou a se manifestar através de movimentos sociais e grupos organizados que começaram a pressionar as empresas a responder pelas consequências diretas de suas atividades nos diversos meios, principalmente no meio ambiente do qual depende nossa sobrevivência e qualidade de vida.

Com a globalização o cenário mudou totalmente, as transformações em todos os âmbitos trouxeram além de uma nova visão, uma abertura para novos negócios que desencadeia em uma crescente competição em busca de mais fatias de mercado. Para sair na frente da concorrência e garantir sobrevivência neste novo cenário, as empresas agora não podem apenas pensar em vender e obter lucros, mas sim em ter responsabilidades com o desenvolvimento da comunidade e conservação do meio ambiente.

Segundo JACOBI (2008) a sociedade nos dias atuais tem se preocupado bastante com este tema, temos visto diversos registros sobre a necessidade de se agir de forma responsável tanto com ações feitas pelas pessoas como pelas empresas. Para saber por onde começar as mudanças, pesquisas são feitas para saber dentro os problemas ambientais qual o mais impactante e em seguida os demais numa escala de prioridades.

Segundo pesquisa feita por Jacobi (2008) com os moradores da Região Metropolitana de São Paulo a poluição do ar apareceu como o problema mais determinante. Já em relação aos meios mais eficazes para a solução dos problemas ambientais, a maioria escolheu a ação governamental, seguidos de ação comunitária e por último a ação individual. Quanto à forma de resolver o problema da qualidade do ar, o aspecto mais enfatizado foi o controle da emissão de poluentes, que deve fiscalizar em primeira ordem a emissão de poluentes nos veículos; para diminuir o impacto na qualidade do nosso ar.

O autor acima afirma que:

A qualidade do ar na Região Metropolitana de São Paulo é determinada por um complexo sistema de emissão de poluentes por fontes móveis (veículos automotores) e estacionárias. A Região Metropolitana de São Paulo tem uma frota de 5 milhões de veículos licenciados, representando 25% da frota do país. A ocupação da frota é baixa, com média de 1.5 passageiros / veículo, decorrente, sobretudo, da carência e precariedade do sistema de transporte individual. O trânsito intenso, gerado pelo excesso de veículos nas vias públicas e pela subutilização da capacidade do transporte particular, provoca o saturamento do sistema viário, agrava os congestionamentos

existentes e aumenta a emissão de poluentes de origem veicular. Os veículos são responsáveis por quase 90% da poluição (JACOBI; p.40 apud Jacobi, 1997).

De acordo com a CETESB:

Os padrões de qualidade do ar (PQAr), segundo publicação da Organização Mundial da Saúde (OMS) em 2005, variam de acordo com a abordagem adotada para balancear riscos à saúde, viabilidade técnica, considerações econômicas e vários outros fatores políticos e sociais, que por sua vez dependem, entre outras coisas, do nível de desenvolvimento e da capacidade nacional de gerenciar a qualidade do ar. As diretrizes recomendadas pela OMS levam em conta esta heterogeneidade e, em particular, reconhecem que, ao formularem políticas de qualidade do ar, os governos devem considerar cuidadosamente suas circunstâncias locais antes de adotarem os valores propostos como padrões nacionais. Os poluentes emitidos pelos veículos no ar atmosférico têm levado muitas pessoas a contraírem doenças respiratórias e muitas outras que afetam sua saúde e dificultam o seu bem-estar.

Jacobi (2008 Apud Jacobi, 1997), afirma que os poluentes que mais se destacam são o material particulado e o monóxido de carbono. As principais doenças relacionadas à poluição atmosférica são: bronquite, asma, enfisema, infecções pulmonares, agravamentos de sintomas cardíacos, eczemas e erupções da pele.

De acordo com Jacobi (2008; p. 10),

A população é exposta a elevados índices de poluição do ar, principalmente durante os meses de outono/ inverno em virtude dos efeitos da inversão térmica, quando o monóxido de carbono e as partículas inaláveis costumam atingir altas concentrações. O principal efeito deste volume excessivo de poluentes lançados no ar pelos automóveis, principalmente automóveis particulares, é o aumento de pessoas afetadas que demandam internação hospitalar referentes às enfermidades associadas à poluição atmosférica.

Podemos perceber a pertinência de nos preocuparmos com o ar da cidade de São Paulo, pois a poluição atmosférica toma conta da cidade inteira, desde o centro até as regiões periféricas, portanto é necessário facilitar o acesso à informação ambiental principalmente aos grupos de classes mais baixas, para que possam conhecer o problema e os processos para resolvê-los, criar campanhas educativas orientadas a reduzir a contaminação do ar veicular, desenvolver uma consciência ambiental nas crianças, nas escolas, nas organizações comunitárias.

A sociedade deve mudar sua postura e entender que os resultados desejados, se darão através de uma ação coletiva junto com o governo, mas o que atualmente se vê, é independente da classe social uma atitude passiva em face da existência dos problemas, as pessoas aceitam a convivência com esses agravos ambientais.

O desafio da ação governamental é, portanto, aproveitar a parcela da população que conhece os problemas e que contribui com ações para sua diminuição e então conseguir multiplicar esse potencial, influenciando os demais através de um crescente processo de implantação de

políticas públicas onde mostrem a existência de uma co-responsabilização na prevenção e solução dos problemas ambientais no contexto urbano, mesmo sendo mais reivindicada a ação do governo devido seu poder coercitivo.

A Companhia Ambiental do Estado de São Paulo – CETESB – tem um papel destacado nessa complexa tarefa de realizar a gestão da qualidade ambiental estadual, já que são diversas as pressões ambientais vividas pelo nosso território. Pois as cobranças e a participação dos cidadãos estão cada vez mais intensas. (CETESB; 2010).

De acordo com Santin (2006; p. 103), mecanismos governamentais como legislação apropriada e seu devido cumprimento, educação tecnológica e também políticas de incentivo às técnicas ambientalmente corretas, podem se constituir em instrumentos capazes de reduzir o impacto do desenvolvimento econômico, bem como para a conservação do meio-ambiente.

Dessa forma para atenuar o problema da poluição do ar foi criada com esse único intuito a Empresa Controlar, pioneira e de Capital Nacional, detentora do licenciamento da prefeitura para realizar a Inspeção Veicular na cidade de São Paulo.

Da década de 1970 aos dias de hoje, é indiscutível a relevância do assunto meio-ambiente, ou sustentabilidade, ou ainda responsabilidade social, nas pautas das reuniões organizacionais, que passaram a planejar estrategicamente suas ações socioambientais. "STROBINO, TEIXEIRA e NAKATANI (2008; p. 377)"

Quando o assunto é responsabilidade sócio-ambiental observa "Rosa, Nass E Pacheco (2009; p. 6)".

A sociedade atual exige uma redefinição do papel social da empresa, onde vem crescendo a conscientização de que não basta gerar empregos, criar produtos, oferecer benefícios à sociedade, pois elas também produzem resultados indesejáveis como a poluição, degradação do meio ambiente, ou seja, danos ocasionados pela empresa a terceiros (pessoas ou comunidade), enfim, a empresa tem que demonstrar sua utilidade social e sua contribuição para amenizar estes problemas, buscando o bem comum.

A noção de sustentabilidade pode ser inserida na população através da educação, pois é um instrumento importante para a conscientização da questão ambiental.

Demajorovic (2003; p. 55), argumenta que a estratégia mais comum nas empresas que incorporam a gestão ambiental continua a ser o investimento em tecnologias para controle da poluição. O mesmo autor afirma também que embora essas alternativas sejam eficazes em fazer com que as empresas operem dentro das legislações evitando problemas futuros com os órgãos ambientais, de outro lado acentua uma característica das empresas de correr sempre atrás dos avanços dos processos de produção, responsáveis pelos danos ecológicos. Ficando evidente a opção da maioria em atuar no final do processo produtivo e não em seu início.

Jacobi (2008; p. 17), diz que "o tema da Sustentabilidade implica na necessidade da multiplicação de práticas sociais pautadas pela ampliação do direito à informação e de educação ambiental numa perspectiva integradora."

O passo a seguir será destinado a metodologia a ser utilizada pelos autores para identificar e solucionar o problema de pesquisa proposto no início deste trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

De acordo com Severino (2007; p.31),

Nesta etapa, devem ser anunciadas as fontes (empíricas, documentais, bibliográficas) com que o pesquisador conta para a realização da pesquisa e os procedimentos metodológicos e técnicos que usará, deixando bem claro como é que vai proceder.

Existem diversas tipologias usadas entre os autores para abordar a metodologia da pesquisa, entretanto as mais conhecidas são delineadas em três categorias: pesquisa quanto aos objetivos, que contempla a pesquisa exploratória, descritiva e explicativa; pesquisa quanto aos procedimentos, que aborda o estudo de caso, o levantamento, a pesquisa bibliográfica, documental, participante e experimental; e a pesquisa quanto à abordagem do problema que compreende a pesquisa qualitativa e quantitativa. Utilizaremos de um estudo exploratório qualitativo descritivo e aplicação de entrevista como técnica de coleta de dados.

Segundo Godoy (1995) o estudo qualitativo envolve a obtenção de dados descritivos a partir do contato direto do pesquisador com pessoas, lugares e processos interativos, procurando compreender os fenômenos segundo a perspectiva dos participantes.

Godoy (1995) também explica que na pesquisa qualitativa, o pesquisador é o instrumento fundamental e mais confiável para a obtenção de dados observados, analisados e interpretados. E ainda define: “a pesquisa qualitativa é descritiva”, tendo por base dados coletados por transcrições de entrevistas, videoteipes, fotografias, desenhos, anotações de campo, entre outros documentos, levando em consideração todos os dados da realidade importantes para a compreensão ampla do fenômeno estudado.

No presente trabalho adotou-se o método qualitativo por ser o mais indicado para responder ao problema de pesquisa. O tipo de pesquisa realizada foi um estudo exploratório caracterizado como qualitativo básico.

Os dados da pesquisa de campo foram coletados por entrevista com a Gerência de Comunicação Corporativa pertencente a Controlar. De acordo com Cervo e Bervian (2002, p.46), “a entrevista não é simples conversa. É conversa orientada para um objetivo definido: recolher, por meio do interrogatório do informante, dados para a pesquisa”.

Uma dos tipos de entrevista é a guiada, típica de entrevista semi-estruturada, permite, ao entrevistador, “utilizar um guia de temas a ser explorado durante o transcurso da entrevista”. GODOY (2006, p.304) ainda adiciona que: a entrevista guiada é caracterizada por “dar ao entrevistador flexibilidade para ordenar e formular as perguntas durante a entrevista”. De acordo com Flick (2004), a entrevista semi-estruturada tem como base os tópicos definidos no guia (roteiro) da entrevista estando, simultaneamente, aberto ao modo individual do entrevistado de discutir esses tópicos e outros de relevância para a pesquisa.

O tipo de entrevista utilizado para esta pesquisa foi a semi-estruturada, uma vez que os pesquisadores se guiaram por tópicos consolidados em um roteiro de entrevista.

Segundo Lakatos e Marconi (2003), devem-se adotar alguns critérios para o preparo e a realização da entrevista como: ter em vista o objetivo a ser alcançado, conhecimento prévio do entrevistado com o assunto a ser pesquisado, marcar com antecedência o local e o horário,

garantir ao entrevistado o segredo de suas confidências e de sua identidade; conhecimento prévio do campo e organização do roteiro com questões importantes. Os autores ainda acrescentam que o uso do gravador é ideal, uma vez que o informante permitir sua utilização.

E para um maior êxito da entrevista, Cervo e Bervian (2002) explicam que o entrevistador deve adquirir e manter a confiança do entrevistado dispor-se a ouvir mais do que falar, dar o tempo necessário para que o entrevistado discorra sobre o assunto e evitar perguntas diretas que precipitariam as informações.

Para esta pesquisa, o local, data e horário foram previamente marcados com a entrevistada. A entrevista foi realizada em trio, em que uma pessoa ficou encarregada de propriamente, entrevistar o participante, a outra, de fazer anotações da entrevista e a outra de assistir, dando suporte caso necessário. A entrevista foi registrada em gravador de voz. E uma vez que a entrevista é semi-estruturada, foram abordados tópicos que ajudaram os pesquisadores a obterem as informações necessárias à pesquisa.

Quanto ao tratamento de dados, foi utilizada a análise de conteúdo. Bardin (2010; p. 44) define a análise de conteúdo da seguinte forma:

É um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando obter, através de procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens.

Bardin (2010; p. 121) afirma que “as diferentes fases da análise de conteúdo organizam-se em torno de três pólos cronológicos: pré-análise, exploração do material, o tratamento dos resultados, a inferência e a interpretação”.

Conforme a autora, “a primeira atividade da pré-análise é a leitura flutuante que consiste em estabelecer contato com os documentos a analisar e em conhecer o texto deixando-se invadir por impressões e orientações. BARDIN (2010; p. 122).

O segundo pólo cronológico da análise de conteúdo é a exploração do material. Bardin (2010; p. 127) explica que “essa fase consiste essencialmente de operações de codificação, decomposição ou enumeração, em função de regras previamente formuladas”.

Por fim, o último aspecto do pólo cronológico é o tratamento dos resultados que segundo Bardin (2010), as etapas fundamentais para a organização da codificação são: a escolha das unidades, regras de contagem e escolha das categorias a través da codificação. A inferência, que tem por finalidade fundamentar a unidade de registro e sua especificidade a partir da dedução lógica pela qual se admite uma proposição em virtude da sua ligação com os dados coletados, e conseqüentemente, contribuir para a sua interpretação. Para a presente pesquisa, foram formuladas categorias a partir da transcrição da entrevista, em que foram retirados dados brutos com maior representatividade para a categorização. Em seguida, a partir desta categorização os dados foram analisados e interpretados.

2 ANÁLISE DOS RESULTADOS

O Quadro 5.1 a seguir contém os temas (respostas) que foram divididos em categorias de análise através do processo de categorização. As categorias a seguir foram a nossa base de análise. A entrevista foi feita com a Sr^a. Cláudia Marília Berreta da Gerência de Comunicação

Corporativa da Empresa Controlar que nos auxiliou no compartilhamento de informações para ajudar a responder o nosso problema de pesquisa.

Quadro 5.1- Temas da entrevista e Categorias de Análise

Temas e respostas significativas	Categorias de análise
<p>“A inspeção ambiental veicular é sim uma forma eficaz para melhoria do ar, adotada em mais de 50 países no mundo, como forma de controle da emissão de poluentes provenientes dos veículos.”</p> <p>“A inspeção é feita em todos os veículos: carros, motos, caminhões e ônibus”</p>	Eficácia no processo
<p>“Não temos referencias que nos possibilite de falar sobre medidas anteriores à inspeção.”</p> <p>“A Controlar é uma empresa de propósito específico, criada pelo consórcio vencedor da licitação realizada pela Prefeitura de São Paulo para a implantação do programa de inspeção e manutenção de veículos em uso, programa I/M-SP”</p>	Necessidade de implantação
<p>“Nossa equipe diagnosticou que a falta de manutenção dos veículos é o mais causa rejeição e reprovação dos veículos.”</p>	Fator de reprovação
<p>“A Controlar atua fortemente na área de educação ambiental, pois acredita que o futuro deve começar a ser tratado agora. A consciência ambiental, de preservação e de qualidade de vida, deve ser parte do cotidiano das pessoas e, apenas com educação é possível transformar a forma de pensar e de agir.”</p>	Educação ambiental
<p>“Percebe-se claramente uma mudança significativa na cultura de manutenção preventiva dos veículos. A procura pelas oficinas mecânicas aumentou cerca de 30%, segundo dados do Sindirepa (Sindicato da Indústria Reparadora), o que mostra a preocupação com a manutenção dos veículos.”</p>	Manutenção de veículos
<p>“De acordo com estudo realizado pela Faculdade de Medicina da USP, o Programa de Inspeção potencializou a redução de poluentes em todas as categorias e anos de fabricação dos veículos. Somente em 2010, a emissão de CO foi reduzida em 52% e de HC em 47%, em média, na frota inspecionada, que correspondem respectivamente a uma redução de 32% e 28% da frota circulante. Considerando os veículos a diesel, pode-se afirmar que o controle sobre a emissão de poluentes reduziu em 7% a quantidade de micropartículas liberadas no ambiente: o equivalente a retirada de 20mil caminhões de circulação, economia de US\$ 39 milhões em internações e 252 mortes evitadas em decorrência de doenças causadas pela poluição.”</p>	Redução de incidências
<p>“Hoje, cerca de 97% dos poluentes liberados na atmosfera, são provenientes da emissão de gases (gasolina, álcool, FLEX e GNV) e material particulado (Diesel) proveniente dos veículos.”</p>	Poluidores do ar
<p>“Esses parâmetros não são definidos pela Controlar e não nos compete opinar sobre a periodicidade da realização da inspeção. Seguimos estritamente as normas e procedimentos determinados na Portaria 129/2010, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e as definições das leis municipais nº. 11.733 e 14.717 e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).”</p>	Periodicidade do processo

<p>“A Controlar está impedida, por força de contrato, de indicar oficina ou prestadores de serviço e ainda realizar parcerias que possa caracterizar conflito de interesses.”</p>	<p>Parcerias</p>
<p>“Sim. De acordo com pesquisa realizada pelo IBOPE, obtivemos um índice de satisfação de 81%, entre os aprovados e não aprovados na inspeção. Tal resultado mostra que a Controlar está atendendo de forma muito satisfatória a população e prestando um serviço de alta qualidade.”</p> <p>“Ainda de acordo com a pesquisa IBOPE, foi verificado que para 85% dos clientes entrevistados, inspeção veicular colabora para a melhoria do ar de São Paulo.”</p>	<p>Satisfação da População</p>
<p>“O sistema de gestão da Controlar é apoiado por três macro-processos, que se aplicam a toda a empresa. Eles são essenciais para continuar prestando um serviço de alta qualidade, reconhecido pelo cliente, realizando as atividades de forma consistente, padronizada e confiável. Esse sistema foi auditado e em 2010, recebemos certificações nas normas ISSO9001 (de qualidade), ISSO14001 (Meio Ambiente) e OSHAS18001 (Saúde e Segurança).”</p>	<p>Metas</p>
<p>“Inspeccionar 100% da frota circulante na cidade, Continuar prestando um serviço de eficiência e qualidade, Manter o nível da excelência no atendimento, Conquistar 100% de credibilidade da empresa e de seu propósito junto à população, Gerar a consciência ambiental junto a população, comunidade e formadores de opinião, estendendo nossos projetos de educação socioambiental em toda a cidade, gerando visibilidade e criando interesse da população em torno desse tema.”</p>	<p>Desafios</p>

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Bardin (2010).

ANÁLISE DAS CATEGORIAS

A seguir faremos uma análise das doze categorias que identificamos na pesquisa de campo a partir da entrevista realizada com a Gerência de Comunicação Corporativa da Controlar.

EFICÁCIA NO PROCESSO

Foi analisada a visão e os procedimentos utilizados pela empresa para chegar aos resultados obtidos pelo processo de inspeção. Conforme a entrevistada o processo de inspeção veicular é uma forma eficaz de controle de emissão de poluentes provenientes dos veículos de ciclo Otto (gasolina, etanol, GNV e flex) e ciclo Diesel (ônibus, caminhões e veículos em geral movidos a diesel). Podemos verificar que existe um procedimento padrão constituído de etapas seqüenciais onde a reprovação em qualquer uma delas impossibilita o veículo de receber o selo de aprovação, obrigando o condutor a fazer os devidos reparos para retornar a um novo processo no prazo de trinta dias sendo neste período gratuita sua nova inspeção.

NECESSIDADE DE IMPLANTAÇÃO

Foi verificada a carência de existir um processo eficaz e que fosse obrigatório para redução da poluição atmosférica. A partir das informações obtidas não há referências de métodos que tinham por finalidade específica a redução da poluição do ar. Devido a isso foi criado um programa de inspeção e manutenção de veículos em uso sendo a Controlar a empresa criada para esse propósito específico por meio do consórcio vencedor da licitação realizada pela prefeitura de São Paulo.

FATOR DE REPROVAÇÃO/MANUTENÇÃO DE VEÍCULOS

Essa categoria refere-se à maior causa de reprovação, responsável por impedir os veículos de receberem o selo de conformidade onde observou que a maior causa de reprovação é a falta de manutenção dos veículos. Percebeu-se após a implantação do programa de inspeção uma mudança significativa na cultura de manutenção preventiva dos veículos, houve um aumento na procura de oficinas mecânicas o que mostra a preocupação da população por este fator. A obrigatoriedade mostrou-se ser um fator de grande impacto para a mudança na cultura da população em relação a manter os veículos em bom estado.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Focada na identificação do papel que a empresa tem para transformar a forma de pensar e agir da população em relação aos cuidados com o meio ambiente. Implantação de projetos para promover, manter e dissipar a consciência ambiental. A empresa Controlar entende que a consciência ambiental se dá através da educação onde o foco principal são as crianças, pois o futuro deve começar a ser tratado agora. Com a criação de seus projetos para preservação e qualidade vida ela mantém a sua imagem e o seu papel de empresa responsável.

REDUÇÃO DE INCIDÊNCIAS

Categoria analisada para verificar os benefícios que o programa trouxe para a saúde da população. De acordo os dados apresentados, estudos realizados pela USP comprovam que houve uma redução significativa na emissão de poluentes, e diminuição de doenças ligadas à poluição.

POLUIÇÃO DO AR

Trata-se da identificação dos maiores poluidores do ar da região metropolitana da cidade. Comprova-se que 97% dos poluentes liberados na atmosfera são provenientes dos veículos (gasolina, etanol, GNV e flex) esses que por sua vez liberam HC e CO, os veículos a diesel liberam o material particulado (fumaça preta).

PERIODICIDADE DO PROCESSO

Foi analisada para verificar se o intervalo de tempo existente entre um processo e outro para os carros aprovados, é suficiente para manter o nível da qualidade do ar desejado. Segundo a entrevistada a Controlar segue estritamente as normas e procedimentos determinados na Portaria 129/2010, da Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente e as definições das leis municipais nº. 11.733 e 14.717 e do Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA).

PARCERIAS

Análise voltada ao esclarecimento sobre possíveis parcerias com montadoras e oficinas mecânicas para ajudar na aprovação da inspeção. De acordo com a entrevistada a Controlar está impedida de indicar oficinas, de dizer quais são os problemas mecânicos que o carro possui, indicar prestadores de serviços e efetuar parcerias com montadoras, com todo tipo de empresa, pois seu contrato não possibilita e isso é uma forma de evitar conflitos de interesses. Realmente se pararmos para analisar seria um tanto quanto difícil a empresa seguir a risca seus procedimentos visto que se houvesse parceria, as reprovações e aprovações poderiam ser vistas pela população, como indevidas e com intuito de beneficiar de alguma forma os interesses dos parceiros.

SATISFAÇÃO DA POPULAÇÃO

Categoria usada para entender como está o nível de satisfação da população com o a prestação de serviços da empresa no que diz respeito ao atendimento e aos resultados obtidos pela inspeção. A população tem mostrado estar satisfeita com o serviço prestado pela Controlar, os aprovados e reprovados vêem a qualidade do serviço de maneira a entender os resultados do seu processo. Segundo pesquisas do IBOPE, a população tem uma boa visão da inspeção, compreendem que ela colabora para melhoria do ar na cidade.

METAS

Focada na compreensão dos principais planos para alcance dos objetivos da empresa. A respeito de metas o sistema de Gestão da Controlar é apoiado por três macro-processos, eles entendem que esses fatores são os essenciais para garantir o sucesso e crescimento da empresa. A realização das atividades de forma consistentes, com qualidade, de maneira padronizada e confiável é permanente na empresa. As certificações nas normas ISSO9001 (qualidade), ISSO14001 (Meio ambiente) e OSHAS18001 (Saúde e Segurança) são parâmetros de qualidade que são mantidos como meta principal para a empresa.

DESAFIOS

Verificado qual o problema de maior impacto para o sucesso da inspeção. Podemos identificar o maior desafio da empresa é inspecionar 100% da frota circulante na cidade, visto que não há como monitorar os veículos se estes não estiverem devidamente registrados. Portanto, a obrigatoriedade deve ser estendida para toda frota circulante, isso fará com que a qualidade do ar desejada seja alcançada, e conseqüentemente isso vai gerar a credibilidade da empresa e de seu propósito junto a população e o interesse geral em torno desse tema tão importante que traz benefícios a todos.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Conforme as análises podemos perceber que a pesquisa mostrou que a população e os órgãos ambientais estão mais preocupados com a questão da qualidade de vida na cidade. A obrigatoriedade é sim um aspecto fundamental para conduzir a realização do processo de inspeção veicular, porém, após a criação da Empresa Controlar até o presente momento, pode-se afirmar que houve uma mudança significativa na cultura da população no que diz respeito à conscientização ambiental. O fato da Empresa Controlar não possuir parcerias com outras empresas, reforça mais ainda, sua transparência na aplicação do processo e invalida a possibilidade de haver resultados que não sejam outros se não a preocupação com aprovação de veículos que não coloquem em risco a qualidade do nosso ar da cidade de São Paulo. As etapas que compõem o processo são eliminatórias, qualquer irregularidades em uma delas impossibilita a continuidade do processo, o cliente deve levar o veículo para uma revisão e então retornar para um novo procedimento, tudo isso gera uma credibilidade da população em relação a empresa.

Observou-se também que o investimento em projetos sociais e ambientais tem trazido retorno positivo, tem mudado a forma de pensar e agir das pessoas e há uma grande preocupação em dissipar o conhecimento através das crianças, pois as mesmas são elementos influenciadores

dos demais como pai, mãe, irmãos, amigos, além de estas serem o futuro da nossa geração, elas podem neste momento servir para despertar o interesse nos demais para uma educação ambiental. Também foi verificado que a redução de incidências foi uma das grandes contribuições do programa de inspeção, que evitou doenças causadas pela poluição atmosférica. Diante da pesquisa realizada, percebe-se que a Inspeção Veicular tem desempenhado um grande papel na melhoria da qualidade de vida dos habitantes da cidade de São Paulo. A Inspeção Ambiental Veicular é fundamental para a saúde da população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com as informações coletadas na presente pesquisa podemos considerar que a Inspeção Veicular tem melhorado a qualidade do ar na cidade de São Paulo. Essa indagação pode ser constatada após verificarmos que na implantação do processo houve redução de emissão de poluentes no ar provindas de veículos em mal estado de circulação e conservação. Segundo pesquisa realizada pelo IBOPE, foi encontrado um índice de 85% de satisfação entre os entrevistados, que confirmam que a Inspeção Veicular tem ajudado a melhorar o ar na cidade de São Paulo. Acredita-se que com a obrigatoriedade da adesão de 100% da frota circulante à Inspeção Veicular a empresa conseguirá atingir o nível desejado de qualidade. São medidas que ajustadas devidamente gerará um grande benefício a todos.

Estudos do Laboratório de Poluição Atmosférica da USP (Universidade de São Paulo) mostram que, em dias de alta contaminação do ar, o risco de morte por doenças respiratórias e cardiovasculares em São Paulo aumenta na proporção de 12% a 17% e as internações hospitalares aumentam em até 25%. Entre 10 e 12 pessoas morrem diariamente em São Paulo em decorrência da poluição do ar. Os habitantes de cidades como São Paulo vivem em média um ano e meio a menos do que pessoas que moram em cidades de ar mais limpo. Segundo dados da CETESB, no ano de 2003 morreram 1.630 pessoas acima de 65 anos devido a problemas respiratórios causados pela má qualidade atmosférica.

Após visita a campo e entrevista à Gerência de Comunicação Corporativa podemos considerar que a ausência de um programa com o intuito específico de reduzir a poluição do nosso ar geraria grandes implicações para a sociedade, pois uma cidade como São Paulo, com tamanha concentração de veículos veria seu quadro de poluição apenas aumentando em consequência da inexistência de um método que se mostrasse eficaz na redução do problema.

Portanto, nossa pesquisa revelou que a melhoria do ar na cidade de São Paulo é sim consequência de adesão ao programa existente de Inspeção Veicular, mas também devemos ressaltar a importância do papel que cada empresa e cada habitante tem nesta mudança de cenário. Pode-se considerar que à medida que o programa for se estendendo e a forma de pensar da população for se transformando, a preocupação com suas ações referentes à qualidade do ar, será algo constante no cotidiano das pessoas o que criará um ambiente favorável à manutenção da qualidade de vida das gerações futuras.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACEVEDO, Claudia Rosa; NOHARA, Jouliana Jordan: Monografia no curso de Administração: guia completo de conteúdo e forma: inclui normas atualizadas da ABNT, TCC, TGI, trabalhos de estágio, MBA, dissertações, Teses – 3. ed. Reimpr. – São Paulo: Atlas, 2010.

BARDIN, Laurence: Análise de Conteúdo. Título original: L'Analyse de Contenu Tradução por: Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro – Lisboa: Edições 70, 2010.

CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino. Metodologia científica – 5.ed. São Paulo: Prentice Hall, 2002.

DEMAJOROVIC, Jacques: Sociedade de risco e responsabilidade socioambiental: perspectivas para a educação corporativa – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2003. Disponível em <http://books.google.com.br/books> acessado em 27/03/2011.

DERISIO, José Carlos: Introdução ao Controle de Poluição Ambiental – 2. ed. – São Paulo: Signus Editora, 2000.

FLICK, Uwe. Uma introdução à pesquisa qualitativa. 2. Ed. Porto Alegre: Bookman, 2004.

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. Revista de Administração de Empresas. ERA, v. 35, n.2, p. 57-63, 1995.

INSTITUTO DE DEFESA DO CONSUMIDOR. São Paulo, 2004. Disponível em: http://www.idec.org.br/arquivos/guia_RSE.pdf . Acesso em 15/05/2011.

JACOBI, Pedro: Cidade e meio ambiente: percepções e práticas em São Paulo – 3. ed. São Paulo: Annablume, 2008.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 5. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

ROSA, Andreza Mirella; NASS, Bárbara Ayako e PACHECO, José Dimas Cavalcante Santos (2009). Responsabilidade Sócio-ambiental, artigo - [versão eletrônica]. Acessado em 21 de Novembro de 2010.

SANTIN, Maria Fernanda Cavalieri de Lima: Vulnerabilidades ambientais e implicações para o desenvolvimento sustentável – Revista Análise – Eletrônica, v.17, n.1 p.91-104, jan/ jul. 2006.

SÃO PAULO, CETESB. Relatório de qualidade do ar no estado de São Paulo 2009. São Paulo: CETESB, 2010.

STROBINO, Márcia Regina de Campos; TEIXEIRA, Rivanda Meira; NAKATANI, Márcia Shizue Massukado: Responsabilidade Socioambiental e aquisição da consciência ambiental: Um estudo de caso de uma pequena empresa do setor da construção civil – Revista Alcance – Eletrônica, v.16, nº03 p. 375 – 391, set/dez/ 2009.